

MENSAGEM

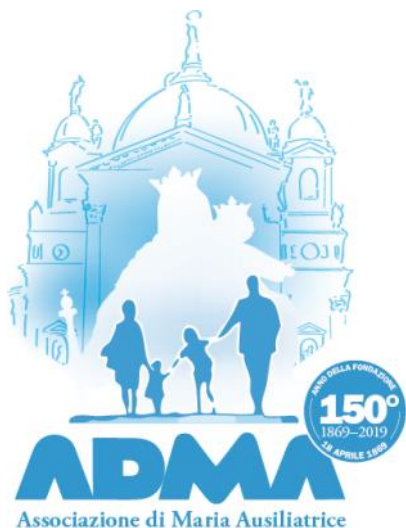
MENSAL

n. 3 – 2019

Turim - Valdocco 24 de março

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA NOS CONVIDA À VIDA NOVA



Caríssimos irmãos e irmãs da Associação de Maria Auxiliadora é com alegria que lhes escrevo esta mensagem mensal na iminência do **150º aniversário de fundação da ADMA**, que celebraremos no dia **18 de abril, Quinta-feira Santa**. A coincidência com esta data litúrgica nos convida a viver este aniversário com espírito eucarístico. Enquanto damos graças por estes 150 anos de vida da Associação de Maria Auxiliadora, empenhamo-nos, fiéis ao carisma de nosso santo fundador Dom Bosco, a nos deixar guiar pelo Espírito Santo para um renovado impulso evangelizador e educativo. Trata-se de viver e de levar a fé em Jesus Cristo e o amor a Maria a muitos amigos, familiares, colegas, vizinhos, conhecidos. O essencial deste impulso evangelizador consiste no **renovar a Associação com uma atenção privilegiada à família e às novas gerações**, favorecendo e cuidando da amizade pessoal, a abertura a todos e o espírito de serviço, fazendo nossas, as atitudes profundamente evangélicas de Maria: a sua disponibilidade a Deus, a

sua fidelidade na hora da prova e da cruz, o seu espírito de alegria e de ações de graças pelas maravilhas que o Senhor faz.

Este aniversário é um forte estímulo para todos nós para **começarmos uma vida nova**, para deixarmos o pecado e comprometermo-nos com um caminho de santidade. Trata-se de renascer à vida do Espírito Santo, como a liturgia nos convida a fazer com o caminho quaresmal que nos leva ao Tríduo e ao tempo Pascal. Na sua humildade Maria disse a todos nós para fazermos como Ela, serva do Senhor: permitir a Deus que guie a nossa vida.

Convidamos todos os grupos da ADMA do mundo a **programarem para a Quinta-feira Santa, ou em um outro momento, um tempo de Adoração Eucarística** no qual renovaremos com Maria a nossa fé em Jesus Cristo e o nosso empenho de sermos testemunhas alegres da vida nova do Evangelho. Por isto enviaremos a todos os grupos uma proposta de Adoração.

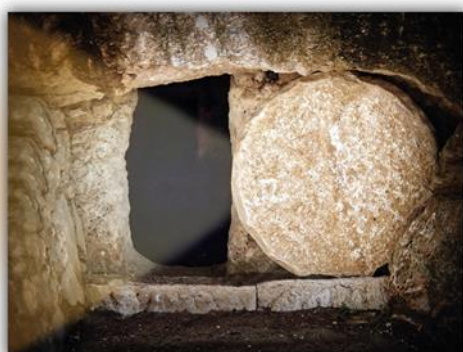
Com o espírito do Magnificat cantemos nossa ação de graças pelo bem vivido pela ADMA nestes 150 anos, também graças à fidelidade de muitas pessoas humildes que têm mantido viva a tocha da Associação em tempos difíceis de crises e de contestações, fazendo com que o dom recebido por Dom Bosco se transmitisse de geração em geração.

Santo caminho para a Páscoa da Ressurreição, com Maria Auxílio dos Cristãos e Mãe da Igreja, Mulher Eucarística e Mulher do Magnificat.

Cristo è risorto!

*Non lasciamoci
portar via
la speranza!*

cfr. Mt 28,5-6



*Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador
spiritual*

18 de abril de 2019

150º aniversário de fundação da ADMA

ADMA
ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE

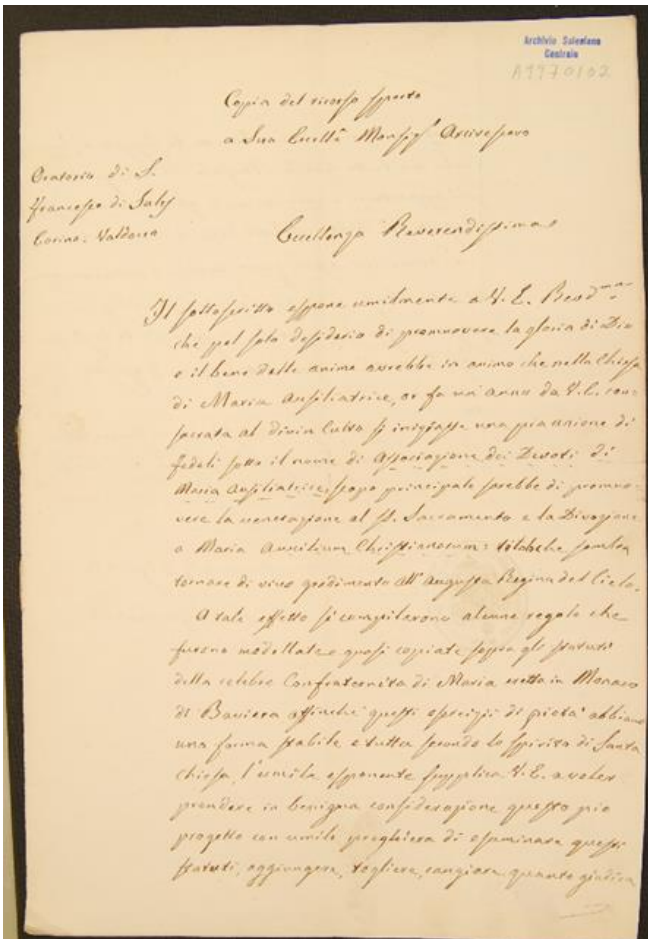


Nome: **Giovanni Bosco**
 Cognome: **Bosco**
 Data impegno: **18 aprile 1869**
 Gruppo di appartenenza: **Valdocco**

A Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), no dia 18 de abril completa 150 anos de fundação. De fato, nasceu em Turim no dia 18 de abril de 1869 por obra de São João Bosco, um ano após a consagração da Igreja de Maria Auxiliadora (9 de junho de 1868), em agradecimento pelos benefícios que as pessoas atribuíam à Virgem e como instrumento pela defesa e crescimento da fé do povo cristão. A inspiração que moveu Dom Bosco foi a de oferecer uma proposta de vida cristã simples que sustentasse a vida comum dos fiéis, ancorando-os firmemente às “duas colunas”, a da Eucaristia e a de Maria, Imaculada e Auxílio dos Cristãos.

Aqui estão dois documentos históricos

Súplica de Dom Bosco ao Arcebispo de Turim para a elevação canônica de uma Associação dos Devotos de MARIA AUXILIADORA.



Excelência Reverendíssima,

O abaixo-assinado humildemente expõe a V. Ex.^a Revma que, pelo único desejo de promover a glória de Deus e o bem das almas, na Igreja de Maria Auxiliadora, há um ano consagrada por V. Ex.^a ao culto Divino, se iniciasse uma pia união de fiéis sob o nome de Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora; o objetivo principal seria promover a veneração ao Santíssimo Sacramento e a devoção a Maria Auxilium Christianorum: título que parece voltar à popularidade à augusta Rainha dos Céus.

Para tal foram compiladas algumas Regras que foram modeladas e quase copiadas dos estatutos da famosa Confraria de Maria Auxiliadora, erigida em Mônaco da Baviera, para que estes exercícios de piedade tenham uma forma estável e tudo de acordo com o espírito da Santa Igreja.

O exponente humilde suplica que V. Ex.^a leve esse projeto piedoso a uma consideração benigna, fazendo uma oração humilde para examinar esses estatutos, adicionar, remover, mudar o que julgar oportuno, e então, como humildemente implora,

aprová-lo com todas as cláusulas que V. Ex.^a julgar oportuno para promover as glórias da augusta Rainha do Céu e do bem das almas.

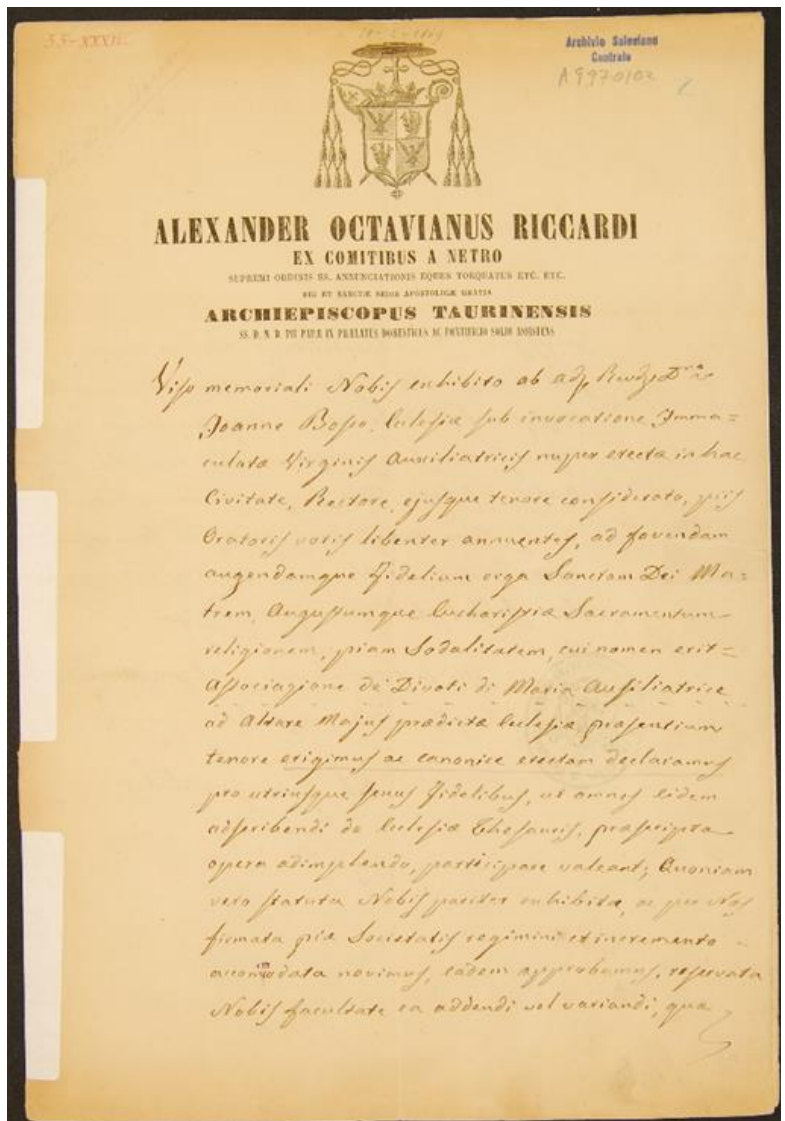
O altar da Associação seria o altar-mor desta igreja, como o que é privilegiado, e onde já acontece a maior parte dos exercícios de piedade que formam o propósito desta Associação. Cheio de esperança de alcançar o favor, com a mais profunda gratidão implora Sua santa Bênção e se professa.

Humilíssimo suplicante
Sacerdote JOÃO Bosco

Decreto do Arcebispo de Turim Alessandro Ottaviano Riccardi

Considerando o memorial que nos foi apresentado pelo Padre Rev. Sacerdote João Bosco, Reitor da Igreja erigida nesta cidade há pouco tempo sob a invocação da Imaculada Virgem Auxiliadora, e considerado o teor, de muito bom grado concordando com os piedosos votos do Orador, em alimentar e aumentar a devoção dos fiéis para com a santa Mãe de Deus e o augusto Sacramento da Eucaristia, com o teor do presente decreto erigimos e declaramos canonicamente

erigida aos fiéis de ambos os sexos no altar-mor da citada Igreja a pia sociedade que terá o nome de Associação dos devotos de Maria Auxiliadora, de modo que todos quantos nela se inscreverem, cumprindo as obras prescritas, possam participar dos Tesouros da Igreja. É porque os estatutos a nós apresentados e por nós assinados são considerados adequados à direção e ao crescimento da Associação piedosa, nós os aprovamos, reservando o direito de adicionar ou mudar aquelas coisas que julgaremos serem de maior utilidade para esta pia Associação. Este nosso decreto com o mencionado apelo e os estatutos queremos que sejam relatados nos registros de nossa Cúria e uma cópia autêntica seja enviada ao Orador.



Dado em Turim em 18 de abril de 1869.

+ ALESSANDRO Arcebispo.
Teol. GAUDI pro Canc.

Caminho formativo 2018-2019: Com Maria, Mulher de Fé

150º ano de fundação da ADMA (18 de abril de 2019)

VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora
(Argentina, 7 a 10 de novembro, 2019)

Pe. Pierluigi Cameroni
Animador espiritual mundial

6. Março: O *Angelus Domini*



Del 7 al 10 de noviembre de 2019. Buenos Aires, Argentina

As nossas palavras acerca do "Angelus Domini" intentam ser uma simples mas férvida exortação a que se mantenha a costumada recitação, onde e quando isso for possível. Tal exercício de piedade não tem necessidade de ser restaurado: a estrutura simples, o carácter bíblico, a origem histórica que a liga à invocação da incolumidade na paz, o ritmo quase litúrgico que santifica momentos diversos do dia, a abertura para o Mistério Pascal, em virtude da qual, ao mesmo tempo que comemoramos a Encarnação do Filho de Deus, pedimos para ser conduzidos, "pela sua paixão e morte na Cruz, a glória da ressurreição", fazem com que ele, à distância de séculos, conserve inalterado o seu valor e intacto o seu frescor. É certo que alguns usos, tradicionalmente coligados com a recitação do *Angelus Domini*, desapareceram ou dificilmente podem manter-se na vida moderna; mas trata-se de elementos marginais. Resta, pois, imutado o valor da contemplação do mistério da Encarnação do Verbo, da saudação à Virgem Santíssima e do recurso à sua misericordiosa intercessão; e, não obstante terem mudado as condições dos tempos, permanecem invariados também, para a maior parte dos homens, aqueles momentos característicos do dia, amanhã, meio-dia e tarde, que assinalam os tempos da sua atividade e constituem um convite a uma pausa de oração. (*Marialis Cultus n.41*).

1. A oração do *Angelus Domini* da tradição popular

O *Angelus Domini* é a oração tradicional com a qual os fiéis três vezes ao dia, isto é, ao amanhecer, ao meio dia, ao pôr do sol, comemoram o anúncio do anjo Gabriel a Maria. O *Angelus*, é pois, recordação do evento salvífico pelo qual, segundo o projeto do Pai, o Verbo, por obra do Espírito Santo, se fez homem no seio da Virgem Maria. A recitação do *Angelus* está profundamente enraizada na piedade do povo cristão e tem o apoio pelo exemplo dos Pontífices Romanos. Em alguns ambientes, as alteradas condições de tempo não favorecem a recitação do *Angelus*, mas em muitos outros, os impedimentos são menores, pelo que nunca se deve deixar de fazer todo o possível para que se mantenha viva e se difunda a devoção deste costume, mantendo ao menos a simples recitação de três Ave Marias.

Esta oração, enquanto nos convida a contemplar o mistério do Verbo de Deus que se fez carne no seio da Virgem Maria, ajuda-nos a viver a vida cotidiana em união ao mistério da Encarnação redentora e a elevar a nossa oração confiante a Deus Pai que, no mistério do anúncio do seu Filho, abre a todos os homens, a casa do seu Reino e revela o seu coração pleno de bondade.

A Igreja, em sua ação pastoral, a exemplo de Maria, é chamada a viver e testemunhar a condescendência e o amor pela humanidade, manifestado por Deus Pai na Encarnação do seu Filho.

A intenção pela paz convida a rezar pelos chefes das nações, para que ao governar os povos a eles confiados, não sigam a intenção do poder sobre o homem, mas sirvam à dignidade e ao respeito da vida humana, preciosa aos olhos do Altíssimo.

As pessoas que sofrem ou estão em dificuldades, nesta oração encontram conforto no abandonar-se nas mãos do Pai que mandara o seu Filho ao mundo para tomar conta da dor humana.

As famílias cristãs renovam nas experiências cotidianas alegres e tristes e nos compromissos da vida, o

olhar de fé que sustenta e ilumina.

As pessoas consagradas, inspirando-se na Virgem da Anunciação são convidadas a dar brilhante exemplo de fé e de pronta colaboração a Cristo Redentor.

No profético sonho dos nove anos o Homem venerando, com o manto branco disse a Joãozinho Bosco: **“Eu sou o Filho Daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia”**. O *Angelus*, na época, era uma oração tradicional, que certamente, Mamãe Margarida tinha ensinado e João praticado. Tal lembrança enfatiza o valor fundamental da fé e da oração aprendidas em família, de forma simples e diária.

Recordamos também, Joãozinho Bosco na *Cascina Moglia*. O velho tio Giuseppe chega cansado ao meio dia, põe-se a sentar para recuperar o fôlego. Tocava o sino da igreja. Vê Joãozinho que se ajoelha e recita o *Angelus*. Entre sério e brincalhão diz: “Mas bravo! Nós patrões trabalhamos até não aguentarmos mais e o menino fica calmo e reza na santa paz”. E Joãozinho diz: “Sabe que não brinco em serviço. Minha mãe me ensinou que quando a gente reza, dois grãos dão quatro espigas, e quando a gente não reza, quatro grãos dão duas espigas”.

2. Santidade cotidiana

A Virgem Maria foi sempre proposta pela Igreja à imitação dos fiéis, não exatamente pelo tipo de vida que ela levou ou, menos ainda, por causa do ambiente sócio-cultural em que se desenrolou a sua existência, hoje superado quase por toda a parte; mas sim, porque, nas condições concretas da sua vida, ela aderiu total e responsabilmente à vontade de Deus (cf. *Lc 1,38*); porque soube acolher a sua palavra e pô-la em prática; porque a sua ação foi animada pela caridade e pelo espírito de serviço; e porque, em suma, ela **foi a primeira e a mais perfeita discípula de Cristo**, o que, naturalmente, tem um valor exemplar universal e permanente. (*Marialis Cultus* n. 35).

A oração do *Angelus* nos lembra como Deus nos chama a cumprir a sua vontade na concretude e na simplicidade da vida de cada dia. Lembrando da Encarnação do Verbo, esta oração nos ajuda a viver a nossa vida na fé, a renovar a nossa confiança filial a Maria, nossa Mãe, a interceder pela paz no mundo e nos corações. No cansaço e na luta para seguir melhor o Senhor, esta oração nos dispõe na escola de Maria, a saber reconhecer os tempos de Deus e a Sua graça, e, sobretudo, a não perder as inspirações do Senhor, a não esquecer o convite para progredir no caminho da santidade. Tudo isso nos relacionamentos pessoais, na atenção às pequenas coisas, ao que parece irrelevante, porque a magnanimidade é revelada nas coisas simples e cotidianas.

As escolhas de vida não apenas são preparadas pelas pequenas escolhas de cada dia, mas se prolongam no tempo com os passos concretos com os quais colocamo-nas em prática. O **exercício do discernimento**, torna-se, assim também, um estilo de vida, que não se aplica apenas em momentos extraordinários, ou quando se precisa resolver problemas sérios, ou quando se deve tomar uma decisão crucial, mas na variada realidade da vida de cada dia. O discernimento, portanto, é também um dom, que é preciso pedir com confiança ao Espírito Santo, e ao mesmo tempo, cultivá-lo com a oração, a reflexão, a leitura e o bom conselho. Isto vale especialmente para os jovens e para aqueles que têm responsabilidade educativa.

A chamada à alegria e à vida em plenitude sempre se insere dentro de um contexto cultural e de relações sociais. É diante das circunstâncias da vida quotidiana que os jovens desejam ser acompanhados, formados e feitos protagonistas. Por isso a Igreja é chamada a «sair, ver, chamar» (DP III, 1.3), isto é, investir tempo para conhecer e confrontar-se com as restrições e as oportunidades dos diferentes contextos sociais e culturais e fazer ressoar nestes a chamada à alegria do amor. Ao mesmo tempo, as relações sociais e interpessoais, bem como as dinâmicas da vida quotidiana (amizade, afetividade, relação com tempo e o dinheiro, etc.) favorecem o surgimento de desejos, ideias, emoções e sentimentos

que um percurso de acompanhamento ajudará a reconhecer e interpretar. Uma perspectiva integral exige a assumir os nexos que ligam âmbitos e contextos em que se desenvolve a vida dos jovens, as exigências de conversão das práticas pastorais e as necessidades de formação dos acompanhadores.

Nomeadamente, a experiência ou o encontro com as fragilidades pessoais, próprias ou alheias, de um grupo ou de uma comunidade, de uma sociedade ou de uma cultura, são tão difíceis quanto preciosos. Para os jovens, pode ser uma oportunidade para descobrir recursos escondidos e levantar algumas questões, até numa perspectiva vocacional, conduzindo-os a sair de uma busca contínua por pequenas seguranças. Ao acompanhar esses percursos, a Igreja descobrirá novas fronteiras e novos recursos para cumprir sua missão. (*Instrumentum Laboris* nn. 144-145).



Oração do Angelus

O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

E Ela concebeu do Espírito Santo. Ave, Maria...

Eis aqui a serva do Senhor.

Faça-se em mim segundo a vossa palavra. Ave Maria...

E o Verbo se fez carne.

E habitou entre nós. Ave Maria...

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Infundi ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição.

Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém.**

Glória ao Pai... (*três vezes*)

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

CRÔNICA DE FAMÍLIA

TÍVOLI (ROMA) APRESENTAÇÃO DA ADMA

Domingo, 27 de janeiro, a ADMA foi apresentada em Tívoli, às famílias ligadas às Irmãs Salesianas Oblatas do S. Coração, fundadas por Dom Giuseppe Cognata. Irmã Graziella Benghini, Madre Geral, promoveu a iniciativa, com a disponibilidade e a colaboração de diversas coirmãs. Pe. Pierluigi Cameroni e Simonetta Rossi partilharam o caminho da ADMA com as famílias. Belo dia de grande interesse, de profunda comunhão carismática, de presença de muitas crianças. Sementes de esperança!



Belo dia de grande interesse, de profunda comunhão carismática, de presença de muitas crianças. Sementes de esperança!

BOLÍVIA - ENCONTRO NACIONAL DA ADMA

Cochabamba, Bolívia - fevereiro de 2019 - Com o objetivo de estudar as orientações do Reitor-Mor e planejar as atividades para 2019, houve, na sede de Cochabamba, o Encontro Nacional da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA). A reunião contou com a presença dos presidentes dos grupos e de outros convidados, além de Pe. Severino Laredo, animador espiritual da ADMA a nível nacional. Em um ambiente fraterno, reuniram-se os representantes de La Paz, Santa Cruz, Cochabamba e Tarija. Um dos pontos mais interessantes do encontro foi a disponibilidade dos jovens da ADMA em visitar os diversos grupos e a promover a participação juvenil.



Um dos pontos mais interessantes do encontro foi a disponibilidade dos jovens da ADMA em visitar os diversos grupos e a promover a participação juvenil.



TORONTO (CANADÁ)

Dia 29 de janeiro celebramos a missa em honra a São João Bosco, durante a qual dois novos membros, Maria Bussman e Marilyn Correa, manifestaram a sua adesão à ADMA, seguidos por outros membros que renovaram o seu compromisso. Foi um belo momento pleno de amor e devoção à nossa Mãe e a Jesus. Por causa de uma tempestade de neve, o nosso animador Pe. Frank Kelly, SDB, não pôde estar presente. Pe. Enzo Trigatti, SDB o substituiu.

Continuamos a nos encontrar todos os meses e a ter três retiros por ano sob a direção espiritual de Pe. Kelly. Somos gratos por seu contínuo e amável apoio e por sua orientação. Este ano continuamos a nossa caminhada de maior consciência e compreensão do amor e da misericórdia de Deus, estudando o livro do Dr. Gregory Popcak, *Broken Gods, Hope, Healing, and the Seven Lon-*

gings of the Human Heart, que explora de modo detalhado os maravilhosos planos que o nosso Pai tem para nós e como entender melhor as aplicações. À medida que crescemos em nossa mais profunda compreensão e aceitação do amor de Deus por nós, podemos compartilhar seu amor e misericórdia mais facilmente com os outros. E, naturalmente, fazemos tudo isto através da intercessão e orientação de nossa Mãe Maria, Auxílio dos Cristãos. (Margaret Pupulin - Presidente da ADMA Toronto).